

ar de São José

BOLETIM MENSAL

Número 133 - Junho 2019

ATIVIDADES DE MAIO

No dia 03, teve lugar mais um passeio ao **Santuário de Fátima**, desde sempre o destino mais desejado pelos utentes. Pela manhã, iniciaram a viagem 36 residentes, 8 colaboradores e 2 membros da Direção. Durante o caminho, todos cantaram muito bem-dispostos e animados. Já perto de Fátima, rezou-se o terço e cantou-se à Nossa Senhora. À chegada dirigimo-nos à Capelinha das aparições para assistir ao Terço e à Santa Missa. Depois de colocarem as velas e pedirem pelas suas devoções, seguiu-se um delicioso almoço ao ar livre. Após o café e a compra de algumas lembranças, saímos de Fátima ecoando o cântico do Adeus a Nossa Senhora. Após uma paragem para lanchar no Parque junto ao Rio Zêzere em Constança, continuámos a viagem em grande animação até à Covilhã. No final do dia, os utentes revelavam algum cansaço, mas também felicidade pelo dia que tiveram.







No dia 6 vieram ao Lar 4 estudantes de **Ciências Farmacêuticas** da UBI, para conversarem e interagirem com os residentes. No dia 21 foi a vez de recebermos 4 alunos da **Escola Quinta das Palmeiras** que, além de passarem algum tempo com os utentes, ofereceram à instituição dois baralhos de cartas e um dominó.

No dia 17, enquanto um grupo comemorava o **Dia da Pastelaria** com o Atelier de Cozinha, outro grupo de 15 utentes participava numa sessão de exercício físico no **Pavilhão da UBI**, orientada pelos alunos finalistas de Ciências do Desporto.

Um grupo de 8 residentes deslocouse ao **Quartel dos Bombeiros Voluntários da Covilhã** no dia 29, tendo sido muito bem recebidos pelo Sr. Comandante Fernando Lucas e pelo Vice Presidente José Vicente. Os utentes gostaram muito da visita guiada, do lanche, de observar a grandiosidade do Quartel e o quanto os bombeiros são importantes na sociedade. Obrigado a todos!

Para assinalar o **Dia da Mãe**, a 05 de maio, a Instituição convidou o "Grupo de Cantares do Ferro", que atuou primeiro no refeitório à hora do lanche e depois passou por todas as salas. Com as suas músicas populares, levou os residentes e alguns funcionários a dançar e cantar, em grande alegria e animação. No final, como habitualmente, foi oferecido um lanche ao grupo visitante. Foram também entregues lembranças às residentes e às utentes do SAD, elaboradas pela animadora com a participação de alguns utentes.

No dia 15 comemorámos o **Dia Internacional da Família**. Na sala de convívio do bar, houve projeção de fotografias das várias atividades, festas e passeios realizados pelo Lar. Depois tivemos a visita de 4 elementos da associação *HappyWish*. A tarde terminou com a leitura de histórias, provérbios e adivinhas relacionados com a Família.



No dia 16, a convite do **Centro de Ativ'Idades**, 8 residentes dirigiram-se àquele espaço para fazerem rastreios diversos. Puderam ainda conversar com familiares, amigos e conhecidos que encontraram, terminando a tarde muito satisfeitos.





No Dia da Espiga fomos passear ao parque de merendas da Boidobra. Os residentes puderam usufruir daquele espaço, jogar e lanchar. Depois percorremos a estrada para apanhar as flores e plantas que fazem parte do tradicional ramo: espigas de trigo, alecrim, oliveira, etc.

Ao longo deste mês, todas as quartas-feiras pelas 13h00, foram transmitidas as **Sessões de Cinema**. Os filmes foram sempre acompanhados com deliciosas pipocas.

Nesta Edição:

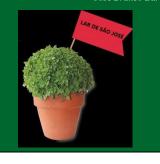
Mensagem do VicePresidente	1
Atividades de Maio	1
Aniversariantes de Junho	2
Programação de Junho	2
Entrovieta a Ma do Josus Inácio	2

Mensagem do Vice Presidente

O SUPREMO INTERESSE

No início de Junho, celebra-se o dia Mundial da Criança e somos alertados para o seu supremo interesse. Quando as pessoas chegam à velhice, que é uma segunda meninice, devia manterse o mesmo alerta para o supremo interesse da pessoa humana. Mas não. Todos os dias criancas е maltratados, abandonados e até privados dos seus fundamentais. A nossa Sociedade está doente. Ao longo do mês acontecem também as festas dos Santos Populares e, com alegrias dos arraiais. esquecidas as suas virtudes e a coragem que muito podiam ajudar o comportamento das pessoas. Hoje, os modos de viver de muita gente denotam uma grande falta de respeito pelos outros, ao ponto rejeitarem os comportamentos. Não há respeito pela dignidade das quando se esquece supremo interesse. Em tempo de esperamos que aumente o número de abandono de crianças e idosos. Boas férias.

José Branco Barata





Feliz Aniversário

- 01 Maria do Carmo Anjos Pais, 85
- 11 Manuel Costa Fonseca, 89
- 13 António Dias Amaral. 80
- 14 Artur Maria, 96
- 15 José Nunes Inácio, 86
- 20 António Alves Teixeira, 82
- 21 Maria Fernanda Fino Pinto Silva, 79
- 23 Arminda da Fonseca Inácio, 90
- 24 Isaura da Silva Matias, 85
- 26 Maria Fernanda Santos Antunes, 62
- 29 Leopoldina Ferreira da Silva, 96
- 31 Teresa de Jesus Martins, 91



Programação de Junho

Atividades Agendadas

- 06 Comemoração do Dia Municipal do Envelhecimento Ativo Ida ao Centro de Ativ'Idades
- 11 Comemoração do Dia de Portugal Vinda ao Lar do grupo AJAS
- 13 Participação na palestra "O fim de vida Desafios" Ida ao Centro Social e Cultural de Santo Aleixo, Unhais da Serra
- 13 e 24 Comemorações dos Santos Populares Bailes
- 24 Missa dos Aniversariantes do Mês
- 27 Marchas Populares

Atividades Regulares

- Passeios ao Serra Shopping
- Passeios às Terras de Origem
- Ginástica
- Ensaios para as Marchas Populares
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais

ENTREVISTA A MARIA DE JESUS MATOS INÁCIO Por Dra. Inês Dias e D. Graça Aguilar

Como se chama?

Maria de Jesus Matos Inácio.

Qual a sua idade?

Tenho 81, feitos a 25 de Abril.

Qual o seu estado civil?

Sou viúva há 14 anos.

De que terra é?

Nasci em Orjais.

Quantos filhos tem? E netos?

Tenho seis filhos, mas tive cinco raparigas e um rapaz. Tenho sete netos e uma bisneta.

Qual foi a sua profissão?

Nunca andei na escola pois aos 6 anos já guardava cabras. Até aos 10 anos fui pastora, mas quando morreu o meu pai a minha mãe vendeu as cabras. Depois comecei a trabalhar na quinta, uma metade era nossa, a outra era do patrão. Três anos depois da morte do meu pai, a minha irmã casou-se e fiquei eu, o meu irmão e a minha mãe a cuidar da quinta.

Cultivávamos vinhas e tínhamos bois para lavrar a terra. Trabalhei sempre lá até que me casei aos 22 anos. Depois que dividimos à sorte, fiz a minha casa na sorte que me calhou. Fiquei a viver ao pé da minha mãe. Arranjei três porcas parideiras e um porco para as cobrir, tinha duas cabritas e o leite que dava para mim e para os meus filhos. Também tinha coelhos e galinhas.

Gostava do trabalho que fazia?

Trabalhei sempre na quinta e gostava do que fazia.

Há quanto tempo está no Lar?

Fez um ano em Abril.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

O meu marido adoeceu e ficou internado no Fundão. Pensei em vender a quinta e depois arrendei uma casa no Teixoso. Só que depois do meu marido falecer fiquei lá sozinha, os meus filhos tinham cada um a sua vida. Eu escolhi vir para este lar.

E gosta de estar no Lar?

Gosto de cá estar, vim para cá de vontade.

Como passa os seus dias no Lar?

Passo os dias a conversar, a cantar. Gosto dos bailaricos e de dançar. Na ginástica faço o que posso, porque a minha perna já não dá para tudo. Já fui à Serra, ao Jardim do lago, a Valhelhas, a Belmonte à Feira Medieval, ao Fundão e até à Discoteca.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Sim, tenho. Vem a minha filha que mora no Teixoso e a minha filha que mora em Caria. E o meu filho também vem. Os outros como estão fora do país vêm quando podem.

